

Núcleo de Educação a Distância apresenta casos de sucesso

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), da Coordenação de Ensino do INCA, promove ações para qualificar profissionais em diversas áreas, como radioterapia, mamografia e enfermagem oncológica. Entre as iniciativas mais recentes estão o Curso de Atualização em Enfermagem: Fundamentos em Oncologia e o Curso de Atualização em Mamografia para Técnicos em Radiologia.

O primeiro teve início em 2016, com turma piloto composta por nove enfermeiros do Instituto. A segunda turma foi formada em 2017, com 41 enfermeiros de todo o Brasil. Em abril passado, foi concluída a terceira turma, com 100 alunos de várias regiões brasileiras. Esse curso faz parte do Projeto de Souza, uma parceria entre o INCA, a Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica e o de Souza Institute, do Canadá, formalizada pela área de Ensino de Enfermagem.

Para o desenvolvimento e acompanhamento dos alunos, existe uma equipe de enfermeiros tutores, especialistas na área. “É um curso com carga horária total de 40 horas

que visa atualizar os enfermeiros em relação a prevenção, diagnóstico e estadiamento do câncer, sua epidemiologia e a pesquisa clínica em oncologia”, explica Maria Cristina Frères, coordenadora do Projeto de Souza.

O *Curso de Atualização em Mamografia para Técnicos em Radiologia* foi criado em 2016 para atender a uma das exigências da portaria que rege o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia. Desde então, já qualificou mais de 300 profissionais no País. “O curso é destinado aos técnicos/tecnólogos em radiologia que atuam em mamografia e tem como objetivo atualizar os conhecimentos do profissional para realização do exame com a melhor qualidade possível, seguindo as normas técnicas, padrões e condutas recomendados”, conta a tecnologista Sônia Silva, que coordena o curso.

Mais informações sobre cursos oferecidos podem ser obtidas no Portal de Ensino do INCA (acesso em www.inca.gov.br, clicando em *Ensino e Pesquisa/Educação a Distância*) ou pelo e-mail ead@inca.gov.br.



EVENTOS

Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata divulga seus primeiros resultados

A 1ª Reunião Científica do Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata, realizada em abril, revelou os primeiros resultados do setor. De fevereiro, quando foram iniciadas as atividades do Centro, até a véspera do evento, foram atendidos 309 pacientes. Desses, 99% foram encaminhados pelo Sistema Nacional de Regulação (Sisreg). Foram realizadas 171 biópsias, e 57 pessoas não tinham o perfil necessário para fazer o procedimento. Todos os pacientes cujo resultado for positivo para câncer de próstata serão direcionados para o Sistema Estadual de Regulação (SER) para serem encaminhados para tratamento.

O Centro, instalado no HC II, se tornou o primeiro da rede pública no Estado a fazer a biópsia de próstata com



sedação do paciente, como já ocorria na rede privada. O câncer de próstata é a neoplasia maligna mais frequente entre os homens brasileiros, depois do câncer de pele.

Chefe da Seção de Urologia e responsável pelo Centro, o urologista Franz Campos destacou que um homem morre desta neoplasia a cada 38 minutos no Brasil. “De cada três cânceres detectados, um é de próstata. No Centro de Diagnóstico, todas as biópsias foram realizadas sem nenhuma complicação, o que é bastante raro”, frisou.

Foi apresentada também a análise dos custos do Centro, que será entregue no final deste mês ao Ministério da Saúde (MS). “Metade do investimento veio do MS, 25% vieram da Prefeitura do Rio e 25%, do Estado. Nós conseguimos reduzir o custo unitário da biópsia para R\$ 900, sendo que o valor mínimo do exame em qualquer hospital ou laboratório particular é de R\$ 4 mil”, ressaltou Franz Campos.